



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

1

ATA NÚMERO 09/25 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA 7 DE MAIO DE 2025.

*Aos sete dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **RUI MIGUEL RIO TINTO LAGES** e com a presença dos Senhores Vereadores **LILIANA DE SOUSA RIBEIRO, SANDRA ELISABETE DIAS FERNANDES, JOÃO ANTÓNIO BRANCO PINTO, LILIANA SOFIA BOUÇA DA SILVA, NUNO BRÁS COSTA PEREIRA e IDALINA MARIA AREIAS RIBEIRO FERNANDES.***

Iniciada a reunião, às 15:00 horas, pelo Senhor Presidente **Rui Miguel Rio Tinto Lages** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

Foram entregues aos Senhores Vereadores as informações escritas sobre os fundos disponíveis, contratos celebrados ao abrigo da delegação de competências, balancete analítico do plano geral, listagem de ordens de pagamento e controlo orçamental da receita.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e congratulou-se com a instalação de uma nova Unidade de Saúde Mental, na Freguesia de Lanhelas, através de uma parceria entre a Casa do Povo de Lanhelas e o Instituto São João de Deus, com vista ao reforço da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, e que conta com o apoio da Câmara Municipal. Trata-se de um investimento por parte do Instituto São João de Deus, superior a 344 mil



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

2

euros. O projeto visa oferecer e reforçar o apoio de implementação psicossocial, incluindo atividades diárias, convívio, supervisão de comunicação, apoio a familiares com o objetivo de integração familiar e social dos utentes, com atividades específicas para promover o autoconhecimento, habilidades sociais e gestão de medicamentos, entre outros. Esta nova unidade terá uma capacidade para dar uma resposta a 30 utentes e vem dar corpo a uma outra resposta que já está prestes a entrar em funcionamento e que foi por demais debatida, que é o CACI, com instalações em Vila Praia de Âncora, na antiga Escola de Vilarinho, que se destina a pessoas com deficiência, com uma idade igual ou superior aos 18 anos de idade, e terá uma capacidade para cerca de 30 utentes. Enalteceu as instituições que deram corpo e que dão corpo também a estas respostas sociais do Conselho de Caminha, com novas valências e valências importantes no âmbito da saúde.

Informou que a Câmara Municipal de Caminha submeteu diversas candidaturas ao programa da Bandeira azul, desde logo a Praia da Gelfa, em Âncora, a Praia de Vila Praia de Âncora, a Praia de Moledo, Praia de Caminha, Foz do Minho, e também a Praia Fluvial de Vilar de Mouros. Como é público, já recordar o conhecimento público, das candidaturas apresentadas, só tivemos acolhimento para a Praia de Âncora, em Moledo, Caminha e Vilar de Mouros. De todas as candidaturas este ano foi excluída da atribuição deste galardão a Praia de Vila Praia de Âncora. Referiu que a Câmara Municipal não tem poder para classificar e interferir na decisão final da Comissão Independente que atribui este galardão da Bandeira Azul de Europa, sendo certo que a cabeça de fila nestas decisões é sempre a Agência Portuguesa do Ambiente, em parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa, denominada por ABAE. Todos os anos uma das exigências da Bandeira Azul é que a qualidade da água tem de ser excelente na época balnear anterior, ou seja, neste caso, estavam em análise as águas do ano 2024, para a atribuição do galardão no ano 2025. Em 2024, das análises que foram efetuadas, a Praia de Vila de Praia de Âncora não conseguiu obter a qualidade excelente, mas sim a qualidade de aceitável, segundo a Agência Portuguesa do Ambiente. Os resultados desfavoráveis prenderam-se principalmente em julho e agosto de 2024, que ultrapassavam os



3
[Handwritten signature]

Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

valores limites para a atribuição do galardão, e que ultrapassavam os parâmetros da qualidade excelente, não tendo sido detetados com racionalidade e com certeza científica, os episódios de poluição que provavelmente terão causado esta situação, muito embora tenha havido diversas atuações por parte de diversas entidades públicas para perceber o porquê do diferencial desta análise de águas. Outro fator negativo foi o facto de ter sido um verão com alguma precipitação, por vezes intensa, que, segundo técnicos acreditados, dizem que podem fazer alteração das qualidades das águas, uma vez que estando um período de seca e posteriormente um período de chuva intensa, os valores e as métricas de qualidade de águas podem variar e podem alterar. A Câmara Municipal entendeu também questionar à APA quais os critérios para reduzir a qualidade e excelência da água, aguardando-se pela resposta da Agência Portuguesa do Ambiente, mas também já se iniciou o trabalho para o futuro, isto é, a Câmara Municipal criou um plano para que se possa hastear a bandeira novamente nas próximas épocas balneares.

Esse plano está estabelecido e comporta diversas medidas, desde logo: a Implementação de um plano complementar de monitorização da qualidade de água balnear de Vila Praia de Âncora; Implementação de um plano de monitorização da qualidade de água na bacia hidrográfica do Rio Âncora; Monitorização do funcionamento da ETAR da Gelfa; O reforço da manutenção do sistema de drenagem de águas pluviais nas áreas territoriais da bacia hidrográfica do Rio Âncora; Identificação de aflúências indevidas no sistema de drenagem de águas pluviais; Requalificação do sistema de drenagem de águas pluviais; Eliminação de ligações clandestinas que venham a ser identificadas; Implementação do plano de manutenção dos sistemas de retenção de águas pluviais e equipamentos de bombagem de Vila Praia de Âncora e que minimizam as descargas de afluentes nos sistemas pluviais do Rio Âncora, durante o período de verão; Implementação de medidas de sensibilização para boas práticas de utilização dos sistemas de drenagem de águas pluviais, e também a ampliação das taxas de cobertura do sistema de drenagem de águas residuais, através da concretização de investimentos de ampliação dos redes, nomeadamente nas Freguesias de Âncora e também de



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

Vila de Praia de Âncora. Informou ainda, que está agendada uma reunião, com a ARH Norte e a Agência Portuguesa do Ambiente, para debater e articular estas medidas, que foram propostas como monitorizações, bem como está também agendada uma reunião técnica com as Águas do Norte, SA para que nas próximas épocas balneares possa haver novamente a bandeira azul hasteada em Vila Praia de Âncora, como tinha vindo a acontecer de forma reiterada desde 2015 até o passado ano de 2024.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** cumprimentou os presentes e disse que está um candeeiro ligado na marginal de Vila Praia de Âncora há 15 dias, solicitando que aquela questão seja resolvida. Disse que várias ruas na Vila de Caminha, cujo piso está a aluir há várias semanas, alertando que se está a entrar em plena época alta. Referiu que não se entende, que mesmo em termos de Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho, estas coisas não são tratadas de forma mais célebre. Nesse sentido, voltou a alertar para que a Câmara Municipal tenha um olhar atento sobre a via pública, porque é a imagem para quem visita o concelho, e estas questões têm de estar todas devidamente acauteladas, assim como as questões relacionadas com os passadiços tendo havido um incidente grave de uma pessoa que ia a caminhar. Disse que a secretaria da escola de Vila Praia da Âncora, fica encerrada no período de julho até setembro e quando os pais de Vila Praia da Âncora querem tratar de alguma questão têm de se dirigir à escola de Caminha, o que não lhe parece que seja correto, uma vez que há pais que não têm a capacidade de se dirigir até Caminha, para tratar de algumas questões, havendo outros que têm de despende de imenso tempo para se deslocarem de transportes públicos, muitas vezes, para resolver problemas relacionados com os seus educandos, que estão na escola de Vila Praia da Âncora. Por esse motivo solicitou que esta secretaria pudesse manter-se aberta com a funcionária, e que os pais não tenham de se deslocar à outra freguesia para tratar dos problemas dos seus filhos. Ainda relacionado com a questão da educação, reforçou que é necessário resolver o problema das faturas relativas à alimentação das crianças, o programa continua estando vários



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

5

encarregados de educação desesperados, que ainda têm faturas por receber, relativas ao ano passado e que já tiveram prejuízo em termos de IRS, porque não foi faturado o serviço.

Mostrou o seu desagrado, porque o piso do Parque Infantil de Orbacém, que foi recentemente alterado, não era o apropriado para aquele Parque Infantil, conforme foi comunicado à Câmara Municipal na altura, e neste momento está tudo levantado. Referiu que todos começam a ficar fartos da quantidade de obras feitas pela Câmara Municipal que depois passado muito pouco tempo têm de gastar dinheiro duas vezes. Têm de voltar a requalificar, porque de facto não conseguem acertar numa única obra, conforme aconteceu no terreiro e em outras obras, e agora também no Parque Infantil de Orbacém.

Alertou que já pediu há cerca de um mês o relatório da CEVAL, que ainda não foi entregue, assim como solicitou o relatório que é obrigatório ser entregue, inclusive em Assembleia Municipal, relativamente à Associação de Municípios da Serra d'Arga, uma vez que ninguém sabe do trabalho que está a ser feito, do plano de atividades e da prestação de contas, mas serviu de grandes parangonas há cerca de dois, três anos atrás, para fazer um grande anúncio relativamente à paisagem protegida da Serra d' Arga.

Disse que teve conhecimento que a Câmara Municipal recebeu um ofício do Património relativamente ao castro de Santo Amaro, questionando a Câmara sobre quais são as medidas de mitigação para reparar os danos que foram feitos, solicitando esclarecimentos sobre este assunto.

Solicitou atenção para o setor do urbanismo que está a ter falhas muito graves com atrasos e as pessoas estão a ser levadas ao desespero, assim como os empresários do Conselho de Caminha, que começam a ficar com problemas graves pela inércia de um pelouro que compete inclusive à responsabilidade do Senhor Presidente da Câmara.

Chamou a atenção para a questão de uma obra em Venade, que foi feita recentemente, apelidando-a de uma obra eleitoralista, nomeadamente as ruas do Rosmaninho e do Cruzeiro, as quais poderiam ter sido intervenções bem feitas se



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

6

tivesse havido articulação com os moradores daquelas ruas, uma vez que havia um abaixo assinado para colocação de rede de gás, mas colocaram o betuminoso e agora os munícipes se quiserem fazer a sua ligação junto da empresa que coloca o gás, a mesma respondeu que durante cinco anos não podem fazer nada. Mas mesmo que pudessem fazer antes desse prazo, não se entende como é que se coloca um betuminoso, sabendo que a população e os cidadãos querem colocar o gás, que há uma grande maioria de pessoas que querem colocar o gás, porque é que já não se faz essa intervenção antes de se colocar um betuminoso? Referiu que se verifica freguesia atrás de freguesia, intervenções constantes e abrir e fechar pavimentos, o que demonstra uma falta de coordenação completa no que diz respeito a estas obras públicas, não fazendo sentido nenhum, o que lamentou. Relativamente à bandeira azul, disse que no fundo o que o Senhor Presidente da Câmara disse foi verdadeiro, passando a si próprio um verdadeiro estado de incompetência no que aconteceu, porque de facto, os problemas que levaram à queda da bandeira azul, não foi uma questão de se fazer uma candidatura, mas sim que a Câmara não teve nenhuma capacidade de intervenção na transmissão deste galardão, diz respeito com o facto de terem havido diversas análises que cumpriram, que a Câmara tinha conhecimento no ano passado, de que não estava bem, não tendo feito nada, nem tomado nenhuma medida. Todas estas medidas que o Senhor Presidente diz que agora é que vai tomar são as que já deveria ter pensado antes quando recebeu as análises, uma vez que se a primeira análise não saiu da melhor forma, deveria ter sido proactivo. Recordou de forma meritória o Senhor Vereador Guilherme Lagido, porque era uma pessoa que de facto estava atenta a estas situações e acompanhava os técnicos, a viu diversas vezes, assim como o executivo do PSD fez, na altura, também uma grande intervenção na requalificação do Parque Ramos Pereira, que permitiu que determinadas descargas deixassem de ser feitas no Rio, que permitiram que houvesse a qualidade necessária para que isto não acontecesse. Referiu que isto não é um problema de menos importância, porque os incumprimentos são classificados em dois níveis; menor; múltiplos e maiores, e o que aconteceu em Vila Praia da Âncora foram incumprimentos maiores, que são



7
[Handwritten signature]

Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

responsabilidade do município, o qual deve acautelar todas estas questões. Referiu que em vários municípios existe uma equipa de sensibilização que vai às praias todas as semanas fazer atividades, tarefas, sensibilizar as pessoas para os defeitos que deixam muitas vezes na praia. Afirmou que por muito que possam dizer agora que a culpa não é do município, têm responsabilidades, porque todas estas medidas anunciadas já se deviam ter pensado nelas a partir do momento em que surgiu o primeiro problema e não se pode estar em modo de reação, tem que se estar sempre em modo de ação, para que as coisas aconteçam. Solicitou ainda informação, porque não foi dada aqui nenhuma explicação, relativamente à praia de Moledo, se há alguma intervenção que esteja prevista por causa dos geocilindros que estão descobertos, para tentar de alguma forma recuperar os estragos que o mar provocou.

Relativamente à nova unidade socio ocupacional que vai existir em Lanhelas, assim como o CACI, congratulou-se pelas novas valências, que em pouco ou nada dizem respeito com a Câmara, mas que efetivamente todos se devem congratular sempre que novas valências e empresas venham para o Conselho de Caminha. Referiu que fica contente por saber que o CACI está prestes a abrir, até porque é uma unidade que veio para o Concelho de Caminha, porque se perdeu outra, que era muito importante também para o Conselho de Caminha, que nos honrava a todos, não propriamente pelas situações das crianças em concreto, mas pelo excelente serviço que era prestado no denominado projeto Benjamim, que existia em Seixas, e foi no seguimento do encerramento dessa mesma resposta, que então surgiu a possibilidade de haver o CACI. Quanto à unidade socio-ocupacional que vai existir em Lanhelas, fez votos que tudo corra bem e que as pessoas também usufruam daquele espaço, porque tudo que for para melhorar o Conselho e as freguesias, obviamente também terá o seu apoio.

O **Senhor Vereador Nuno Pereira** cumprimentou os presentes e tendo em vista que estão previstas várias obras de repavimentação no Conselho de Caminha e até mesmo aqui na freguesia de Caminha, solicitou também a repavimentação da Rua



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

8

da Trincheira, que está em mau estado já há bastantes anos. Solicitou também que da mesma forma que através das redes sociais foi solicitada a colaboração à população jovem do Conselho, para ditar quais as suas preferências para a segunda Festa da Juventude e do Associativismo, seja feita a mesma coisa para fazer a avaliação dos eventos que vão decorrendo ao longo do ano no Concelho de Caminha, de modo a pedir a opinião dos munícipes, sobre a opinião de todos os eventos que são feitos, até como ferramenta de trabalho para o município saber exatamente aqueles que se devem manter, aqueles que devem ser alterados e a opinião generalizada de tecido económico e população do Concelho.

O **Senhor Presidente** disse que tomou boa nota das questões colocadas pelo Senhor Vereador Nuno Pereira. Relativamente à intervenção da Senhora Vereadora Liliana Silva respondeu que a Senhora Vereadora costuma dizer alguns adjetivos que não lhe ficam bem no debate político, não havendo necessidade disso, de incompetência para cima, incompetência para baixo, ignorância para um lado e ignorância para o outro, devendo-se elevar o debate como político.

Referiu que a Senhora Vereadora Liliana Silva falou do executivo do PS, do executivo do PSD, falou inclusive do saudoso Dr. Guilherme Lagido, lamentando que só faça esse reconhecimento agora, passados estes anos todos, porque quando o teve frente a frente não era isso que lhe dizia, pelo contrário, também o achincalhava e adjetivava de outras formas que não elevavam o debate democrático, muito embora a posição de cada um fica consigo mesmo. Afirmou que é bom ver este ato de contrição e de penitência, volvidos nestes anos. Explicou que todos sabem que a praia de Vila Praia de Âncora nunca foi uma praia fácil para a obtenção do galardão da bandeira azul, assim como, foi sempre com o Partido Socialista no poder que se obteve mais número de bandeiras azuis, em mandatos autárquicos e por maior número de tempo. No executivo liderado pelo PSD, a praia de Vila Praia de Âncora hasteou a bandeira azul no ano de 2002, no ano de 2004, no ano de 2005, no ano de 2010 e no ano de 2011. De forma a ser quase interpelado, como se pode ver, conseguiu estear a bandeira azul 5 vezes. Com toda essa competência, com toda



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

9

essa não ignorância por parte do executivo liderado pelo PSD, mas quando se analisa os executivos liderados pelo PS, verifica-se que foi possível hastear a bandeira azul pela primeira vez em 1994, posteriormente em 1997; e depois em 2015; 2016; 2017; 2018; 2019; 2020; 2021; 2023; 2022; 2023 e 2024, num total de 12 vezes, sendo que dessas 12 vezes, de forma ininterruptamente, de 2015 a 2024, portanto, 10 anos de forma consecutiva que conseguimos estear a bandeira azul, fruto de muito trabalho, onde foi necessário, por exemplo, dar indicações há cerca de 2 anos para a abertura da foz do rio Âncora, que não corria para o mar, porque se estava a criar uma lagoa na determinada praia das Crianças. Foi necessário falar com diversos atores daquele território, para autorizar a colocar uma máquina pesada na praia, para abrir o rio, para o rio correr para o mar. O grave problema é que também o rio deixa de ter muito caudal e pressão, tornando-se difícil abrir e forçar para o rio ir para o mar, mas é também necessário que o mar, na sua maré alta, consiga entrar para o rio, para purificar aquelas águas. Fez um agradecimento aos trabalhadores da Câmara Municipal de Caminha, aos técnicos superiores que acompanham diretamente com a Agência Portuguesa do Ambiente a encontrar soluções e a identificar problemas, mas também aos técnicos operacionais, que estão no terreno e que depois corporizam e são o braço armado no terreno para resolver os problemas que vão sendo identificados. Disse que a Bandeira Azul é um galardão importante e ainda bem que volvidos estes anos todos a Senhora Vereadora Liliana Silva se preocupe com a atribuição deste galardão, porque até agora não a valorizava, nem o trabalho que era feito, assim como as restantes Bandeiras Azuis no concelho que foram sempre criticadas pelos eleitos da OCP, no entanto a praia de Vila Praia de Âncora é muito mais do que a Bandeira Azul. A Câmara Municipal também tem análises internas que referenciavam outros parâmetros, e por isso é que se questionou a APA sobre os valores que apresentam, sendo que estes valores dizem respeito ao ano anterior e aos três últimos, pelo que se irá lutar pela Bandeira Azul no próximo ano.

Referiu que todas as obras realizadas pela Câmara Municipal este ano serão todas eleitoristas, segundo a argumentação dos Senhores Vereadores, as quais estavam



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

todas elencadas no orçamento para este ano, o que quer dizer que há obra no terreno em várias freguesias do Concelho e vão continuar, para as quais são sempre contactadas entidades externas para que se pronunciem relativamente à necessidade de fazer intervenções nas infraestruturas e as respostas que se tem obtido é que não há intervenções previstas, pelo que caso contrário seriam compatibilizadas com as intervenções em curso. Referiu que irá iniciar-se a obra na rua do Paço em Âncora, uma obra muito desejada naquela freguesia há muito tempo.

Relativamente ao urbanismo, alertou a Senhora Vereadora Liliana Silva que não se pode lançar atoardas para o ar e dizer que são todos uns incompetentes, desde os serviços municipais até ao vereador, quando o urbanismo na Câmara Municipal funciona muito bem, no entanto os munícipes devem ser esclarecidos pelos seus técnicos externos de quando efetivamente os processos dão entrada na Câmara Municipal, assim como se foi bem instruído e se tem pareceres externos com prazos a decorrer. Desafiou a Senhora Vereadora Liliana Silva a elencar quais os processos de obras com atraso na Câmara Municipal, por uma questão de transparência, por uma questão de não manchar o trabalho dos técnicos municipais e do vereador do pelouro.

Relativamente ao atendimento na secretaria da escola de Vila Praia de Âncora, solicitou à Senhora Vereadora Liliana Ribeiro para que entre em contacto com a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha para que se analise a possibilidade de garantir o atendimento, nos termos elencados pela Senhora Vereadora Liliana Silva.

Relativamente ao Castro de Santo Amaro, disse que na CCDR-N dizem que está tudo bem, e a resposta do património foi vertida a reboque da primeira informação da CCDR-N, o que despoletou uma reunião no local com a Junta de Freguesia de Riba de Ancora, a CCDR-N, os técnicos da Junta de Freguesia, os Baldios de Riba de Âncora e o Chefe de Divisão do Municípios, tendo-se chegado à conclusão que não foi intervencionada nenhuma área sensível do Castro de Santo Amaro, mesmo assim a Câmara Municipal submeteu um pedido de esclarecimento à CCDR-N,



11

[Handwritten signature]

Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

questionando se havia de ser feita alguma alteração ao PDM de Caminha, uma vez que não existe nenhuma impossibilidade de construção no local.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que o Senhor Presidente enveredou o discurso para outro caminho, uma vez que não falta ao respeito a ninguém, mas diz as coisas com total frontalidade.

Referiu que o Senhor Presidente não deu uma única explicação para a questão da Bandeira Azul, limitando-se a falar do passado de há vinte anos e de intervenções que nada tem a ver com o problema atualmente. A Bandeira Azul sempre teve muita importância e nunca viu ninguém a dizer mal deste galardão. Questionou como é que o trabalho foi bem feito se foi perdida a Bandeira Azul, porque não houve capacidade de resolver os problemas, uma vez que já vem de há vários anos, no entanto todos têm orgulho nas praias do Concelho, porque têm qualidade.

Referiu que não falou nos técnicos do município, mas sim que o pelouro do urbanismo tem atrasos nos processos de obras, o que é da responsabilidade do Senhor Presidente.

Disse que as afirmações do Senhor Presidente sobre o Castro de Santo Amaro são graves, porque a CCDDR-N não foi ao local dizer que estava tudo bem, uma vez que disse que tinha havido destruição de parte da muralha e os arqueólogos reiteraram essa informação, tendo enviado um ofício para a Câmara Municipal com o título “Obras ilegais no Castro de Santo Amaro” e posto isto, voltou a questionar quais as medidas mitigadoras para minimizar o estrago feito.

O **Senhor Presidente** respondeu que não pode assumir uma afirmação que a Câmara Municipal não tem conhecimento, se há ou não muralha naquele local, porque até à data não chegou nenhuma comunicação à Câmara sobre a existência ou não dessa muralha, aguardando essa comunicação.

Disse que tem havido várias ações de sensibilização nas praias em parceria com outras associações ambientalistas, assim como a limpeza efetuada pela SUMA com maquinaria adequada.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

12

A **Senhora Vereadora Idalina Fernandes** cumprimentou os presentes e disse que os Vereadores da OCP não precisam de juízos de valor, porque apresentam factos nas intervenções, não havendo necessidade de descer o debate político. Referiu que a Bandeira Azul não é um galardão que se atribui com base em análises de água de dois meses anos, uma vez que é um processo continuo com base em análises de vários anos, não tendo havido a capacidade de acautelar esta situação, nos anos anteriores.

Relativamente a obras eleitoralistas, disse que há obras que não se podem guardar para o período eleitoral, porque se podem fazer num tempo muito anterior às eleições, como por exemplo, a obra na rua do Paço, em Âncora, que há muitos anos está em cima da mesa, mas agora vai ser executada. Perguntou se já tem na rua do Paço, em Âncora, a informação sobre a obra e o que será executado efetivamente naquela rua no ano 2025.

O **Senhor Presidente** respondeu que não foi ele que usou o termo “eleitoralista”, no entanto, ao longo dos anos muitas obras foram feitas em Âncora e que também eram necessárias.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PROPOSTA N.º 1 – INDICAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE CAMINHA PARA INTEGRAR O CONSELHO LOCAL DE SAÚDE MENTAL;

Tendo em consideração o Decreto-lei n.º 113/2021, de 14 de dezembro, que estabelece os princípios gerais e as regras da organização e funcionamento dos serviços de saúde mental, bem como a solicitação enviada no dia 15 de abril de 2025, pela CIM Alto Minho para a “indicação de um representante (perfil político) do município para integrar o Conselhos Locais de Saúde Mental (CLSM)”;



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

13

Considerando que a alínea b) do nº 2 o artigo 11º do DL n.º 113/2021 estabelece que cada Conselho Local de Saúde Mental tem na sua composição “um representante de cada município abrangido pelo respetivo serviço local de saúde mental, indicado através de deliberação aprovada em câmara municipal”;

Assim, nos termos da informação dos serviços e do despacho do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere indicar a Senhora Vereadora com o pelouro da saúde, Sandra Elisabete Dias Fernandes, para representar o Município de Caminha no Conselho Local de Saúde Mental.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse ser convictamente contra esta proposta, porque o Senhor Presidente não auscultou todos os Vereadores sobre esta proposta, antes de trazer este nome. Referiu que esta atitude não é democracia, porque não é o Presidente da Câmara que decide o nome a indicar.

O **Senhor Presidente** respondeu que não decidiu nada, mas sim fez uma proposta à Câmara Municipal, que está aqui a ser debatida democraticamente.

A presente proposta foi aprovada com 4 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes e João Pinto, 3 votos contra dos Senhores Vereadores Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 2 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE CAMINHA PARA ORGANIZAÇÃO DA CANTATA "CAMINHAÇÕES" E DA 29ª EDIÇÃO DO ARRAIAL MINHOTO;

Em conformidade com o disposto na alínea u), n.º 1, do art.º 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças”.

Assim, conforme solicitado e nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** a atribuição de um subsídio ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha, no montante de 17.000€, para organização da Cantata "Caminhações" e da 29ª edição do Arraial Minhoto.

A presente proposta foi aprovada com 7 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 3 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À LOCUS CINEMAE - ASSOCIAÇÃO DE CINEMA DE CAMINHA – PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO CULTURAL E RECREATIVO;

Em conformidade com o disposto na alínea u), n.º 1, do art.º 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças”.

Assim, conforme solicitado e nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** a atribuição de um subsídio à Atribuição de Subsídio à Locus Cinemae - Associação de Cinema de Caminha, no montante de 4.000€, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo.

A presente proposta foi aprovada com 7 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

15

PROPOSTA N.º 4 – CONCURSO PARA ARRENDAMENTO DE UM ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE SNACK BAR, DESIGNADO “BAR DOS PESCADORES”, SITO NO CAIS DE SÃO SEBASTIÃO EM SEIXAS;

Encontrando-se vago o Snack Bar, designado “Bar dos Pescadores”, sito no cais de São Sebastião em Seixas;

Sendo conveniente para a Câmara Municipal de Caminha a atribuição de espaços vazios e promover a dinamização dos espaços.

Propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar as peças do procedimento e abertura do concurso para arrendamento de um espaço destinado à instalação de um estabelecimento de snack bar, designado “Bar dos Pescadores”, sito no cais de São Sebastião em Seixas.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que só alguém que não conhece o espaço é que pode insistir neste concurso depois de dois procedimentos desertos. Sugeriu que a renda seja inferior, uma vez que este bar não tem grandes condições, mas aquela marginal precisa de um equipamento de apoio urgente.

A presente proposta foi aprovada com 4 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes e João Pinto, 0 votos contra e 3 abstenções dos Senhores Vereadores Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes.

PROPOSTA N.º 5 – PROCEDIMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIA (VENDA AMBULANTE) E ATIVIDADE DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIA PARA O PERÍODO DA ÉPOCA BALNEAR 2025;



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

Considerando que deve haver regras pré-estabelecidas que garantam o bom funcionamento dos espaços, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere aprovar as normas de atribuição de espaço público para o exercício da atividade de comércio a retalho não sedentária e atividade de restauração ou de bebidas não sedentária para o período da época balnear 2025, que uma cópia fica anexa aos originais desta ata.

A presente proposta foi aprovada com 4 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes e João Pinto, 0 votos contra e 3 abstenções dos Senhores Vereadores Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes.

PROPOSTA N.º 6 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PARA REALIZAÇÃO DO XIII TRIATLO LONGO DE CAMINHA;

Relativamente ao assunto em epigrafe, em virtude da realização do XIII Triatlo Longo de Caminha, no Concelho de Caminha, no dia 24 de maio de 2025, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere aprovar a alteração temporária da postura de trânsito nos termos da informação técnica, que uma cópia fica a fazer parte integrante da ata.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que é totalmente contra com a proposta de corte de trânsito, uma vez que não há uma avaliação do impacto que este corte de trânsito provoca, encerrando estabelecimentos comerciais, porque Caminha fica bloqueada completamente. Referiu que a proposta está a cortar o trânsito na EN13 desde a Freguesia de Gondarém do Concelho de Vila Nova de Cerveira até Vila Praia de Âncora no Concelho de Caminha, nas duas faixas de rodagem, quando a Infraestruturas de Portugal só autorizou uma faixa de rodagem e Caminha no interior



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

fica totalmente bloqueada, prejudicando comércios e restaurantes que ficam sem clientes.

O **Senhor Presidente** esclareceu que é necessário ler todos os parágrafos dos pareceres, uma vez que a GNR diz que não estão reunidas condições de segurança para que a prova se realize numa faixa de rodagem, pelo que terá de ser cortadas as duas faixas de rodagem. Esclareceu ainda que a vila de Caminha não fica bloqueada, havendo alternativas por demais divulgadas e que são do conhecimento de todos.

A presente proposta foi aprovada com 4 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes e João Pinto, 3 votos contra dos Senhores Vereadores Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 7 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA FREGUESIA DE RIBA DE ÂNCORA PARA REALIZAÇÃO DAS FESTIVIDADES EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE;

Relativamente ao assunto em epigrafe, em virtude da realização das festividades em honra de Nossa Senhora de Guadalupe, na Freguesia de Riba de Âncora, entre os dias 9 e 11 de maio de 2025, **propõe-se** que a Câmara Municipal aprovar a alteração temporária da postura de trânsito nos termos da informação técnica, que uma cópia fica a fazer parte integrante da ata.

A presente proposta foi aprovada com 7 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

18

PROPOSTA N.º 8 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA FREGUESIA DE VILA PRAIA DE ÂNCORA PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO “VILA PRAIA EM FLOR 2025”;

Relativamente ao assunto em epigrafe, em virtude da realização do evento “Vila Praia em Flor 2025”, na Freguesia de Vila Praia de Âncora, entre os dias 7 e 11 de maio de 2025, **propõe-se** que a Câmara Municipal aprovar a alteração temporária da postura de trânsito nos termos da informação técnica, que uma cópia fica a fazer parte integrante da ata.

A presente proposta foi aprovada com 7 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 9 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA FREGUESIA DE VILA PRAIA DE ÂNCORA PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE CICLOTURISMO “II ROTA DA PRIMAVERA” – RATIFICAÇÃO;

Relativamente ao assunto em epigrafe, em virtude da realização da prova de cicloturismo “II Rota da Primavera”, na Freguesia de Vila Praia de Âncora, no dia 4 de maio de 2025, **propõe-se** que a Câmara Municipal ratificar o despacho do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara datado de 30/04/2025 que aprovou a alteração temporária da postura de trânsito nos termos da informação técnica, que uma cópia fica a fazer parte integrante da ata.

A presente proposta foi aprovada com 7 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

PROPOSTA N.º 10 – APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA;

Para produção de efeitos imediatos de todas as propostas constantes nesta minuta de ata, **propõe-se** a sua aprovação.

A presente proposta foi aprovada com 7 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A **Senhora Ana Maria** cumprimentou os presentes e solicitou limpeza do espaço público junto à sua residência, que se encontra com lixo e ervas.

O **Senhor Presidente** solicitou à Chefe de Divisão de Ambiente, Economia e Serviços para providenciar a limpeza do espaço público referido.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 17 horas e 00 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Expediente Geral e Apoio aos Órgãos Autárquicos, que a redigi.

Paços do Concelho de Caminha, 7 de maio de 2025

ASSINATURAS:



Câmara Municipal de Caminha

Ata 09/25 de 07/05/2025

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Rui Miguel Rio Tinto Lages

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes